ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALZIADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 1991.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e hum (1991), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e Secretariada pelos senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 11ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofícios nºs 358 a 361/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores Vereadores. Requerimento nº 133/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimentos nºs 134 a 136/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimento nº 137/91, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Requerimento - nº 138/91, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha solicitando a inclusão dos Projetos de Lei nºs 09 e 10/91, que "Dispõe sobre a reorganização administrativa da Prefeitura Municipal de Pompéia e dá outras providências" e 10/91 que "Estabelece o Sistema de Plano de Carreira e o Regime Jurídico Único para os Servidores Municipais e dá outras providências" na Ordem do Dia da presente Sessão, para que os mesmos possam ser apreciados em única discussão e votação. Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra o que segue: O vereador Elizio Ignácio da Rocha usou da palavra e discorreu o que segue: "Sr. Presidente, Senhores vereadores, ouvintes de casa, da Central, e companheiros que compareceram aqui na Câmara nesta noite. Eu acho que o PDS deve votar contra realmente, porque nunca se preocupou com o servidor municipal que sempre foi espezinhado, e se nós pedimos para que esse Projeto realmente fosse discutido e votado hoje, foi porque nós representamos o povo e muitos dos servidores que aqui estão nos procuraram dizendo: "Olha Elizio, Roberto, Álvaro, Sr. Orlando, Massao, Milton Marino, Norivaldo, Walter, nós temos benefícios e estamos entendendo que esse Projeto está demorando demais, uma morosidade muito grande". Ele vai ser discutido nesta noite, vai ser votado, obviamente a Bancada do PDS vai querer colocar algumas posições, respeitamos, afinal de contas esta Casa é democrática, mas quero dizer desde já que nós vamos defender com unhas e dentes, estamos pedindo a inclusão hoje porque penso que já demorou demais, e volto a insistir, considero até uma falta

(uma falta) de respeito para com os servidores, pessoas que trabalharam, que deram a sua vida para o Município de Pompéia, para as famílias, e que são obrigados a esperar. Não deixa de ser e não deixa de estar embutidos muitos benefícios. Se tem falhas cada Comissão analisou, deram os seus pareceres, mas nós estamos apresentando para que entre em discussão e votação na noite de hoje o presente Projeto, porque os servidores que aqui estão trabalham, têm essa necessidade. Podem até chegar depois e comentar conosco, colocar posicionamentos contrários, não tem problema, mas nós vamos votar, apresentamos e somos favoráveis para que o Projeto tramita hoje, em respeito aos servidores que aqui estão. E volto a insistir, que a Bancada do PDS vote contra, porque nunca se preocupou com o servidor da Prefeitura, fizeram sim, foi demitir muita gente em 83, demitir de maneira errônea e de maneira perseguidora também. Muito Obrigado." Vereador Nelson O. L. Mattiazzo: "Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente que comparece na Sessão de hoje. Apenas para complementar as palavras do vereador Campoy e aqui eu faria até uma Questão de Ordem, Sr. Presidente, se esse Projeto não teria que tramitar em todas as Comissões desta Casa ou basta apenas duas Comissões?". Neste momento o Sr. Presidente esclareceu o que segue: "No nosso entender nós acreditamos que as Comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação são suficientes". O Vereador Nelson prossegui discorrendo o que segue: "No nosso entender é bem diferente disso, e se Vossa Excelência puder dar um esclarecimento baseado em algum artigo a gente agradeceria. Mas queremos chegar no seguinte ponto: Esse Projeto tem que passar em todas as Comissões e ele está pedindo para que se inclua hoje sem serem ouvidas todas as Comissões desta Casa. Quer dizer, é a prova de que aqui se faz o que quer, se a coligação desejasse ver isso aprovado há muito tempo atrás já o teria feito, independe dos vereadores do PDS. E aqui a gente procura sempre primar pela legalidade e pela honestidade, não pela demagogia. Porque, engraçado, fala se tiver erros, como foi dito aqui, que se passem por cima. Então a Comissão apura, mostra os erros e não é aceita, então prá que Vereador? Eu até agora vou concordar com a população que diz que o vereador não serve prá nada, não faz nada, porque quando faz, mostra alguma coisa, vem aqui alguma pessoa, tenta jogar os vereadores que realmente trabalham, que realmente fazem alguma coisa, contra a população, então eu não sei porque vereador, se é prá apenas receber no fim do mês dispenso essa despesa, porque aí o Prefeito faz aquilo que ele bem entender. E para esclarecer ao Vereador Elizio, muitos dos servidores que estão aqui podem ser prova disso, na gestão passada esses vereadores, que eu me incluo no meio deles, o vereador do PDS tinha coragem de ir lá no Sr. Prefeito Municipal, como diz na gíria, "ir lá na barba dele",e falar prá ele, brigar por um aumento, discutir com o Sr. Prefeito, enfrentá-lo em prol dos servidores, muitos são testemunhas disso, e se não atingimos todas as vezes o nosso objetivo, pelo menos conseguimos muitas conquistas, coisas que a gente

(que a gente) não vê hoje, o que a gente vê hoje é o Sr. Prefeito que havia prometido há tempos atrás um aumento de 30%, e um fuxiqueiro de dentro da Prefeitura conseguiu derrubar o aumento prá 16%. Que força têm os Vereadores da Coligação? Eles têm medo de enfrentar o Prefeito e ir lá brigar pelo servidor. Agora, aqui no microfone parece que fazem o mundo e o fundo, mas na verdade se o Chefe lá bater o pé sai todo mundo correndo. Até fuxiqueiro tem mais força do que vocês lá dentro, que nunca brigaram pelo servidor com o homem lá, de cara a cara, como muitas vezes o PDS fez isso. É o que eu tinha a dizer Sr. Presidente." Encerrada a discussão é procedida a votação. A pedido do vereador José Marques Campoy é feita a votação nominal. Neste momento o Vereador Elizio Ignácio da Rocha solicita a palavra para encaminhamento de votação, e discorre o seguinte: "Sr. Presidente, nós vamos usar rapidamente da palavra prá não demorar mais um pouco e dizer o seguinte: Nós apresentamos tal Requerimento, estamos tendo o apoio da coligação e nós respeitamos o pronunciamento de qualquer Vereador nesta Casa, desde que ao contrário. Agora, eu pediria ao Vereador Nelson Mattiazzo, a próxima vez que o Sr. me ameaçar eu chamo a Polícia, a próxima vez que me ameaçar eu vou chamar a Polícia." Neste momento é feita a votação nominal do presente Requerimento. Votaram favoráveis os seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro, Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares. Votaram contrários os seguintes vereadores: José Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Após a votação verificou-se a aprovação do presente Requerimento por 07 a 05 votos. A seguir, em Questão de Ordem, o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo proferiu o que segue: "Eu gostaria de perguntar ao Senhor, visto que eu fui assim até um tanto injuriado, Vossa Excelência como Presidente desta Casa, se não cabe uma retratação do vereador Elizio? Porque vir aqui no microfone, todo mundo que está em casa está escutando, ele vem dizer que este vereador o ameaçou, amanhã eu saio na rua e todo mundo vai falar. "Você vai lá fazer o quê, bagunçar na Câmara? Então eu gostaria que ele se retratasse, ou o Sr. declarasse publicamente, como está a assistência toda aqui que pode dizer que ameaça eu fiz prá esse cidadão. Eu gostaria que fosse declarado esse dano à minha imagem, porque se não eu vou passar por bagunceiro. Então eu gostaria que Vossa Excelência pronunciasse a esse respeito." Assim solicitado o Sr. Presidente pronuncia o seguinte: "É, de fato eu já afirmei ao Sr. Vereador Nelson Mattiazzo que o Vereador Elizio, Líder da Bancada do PMDB, que solicitou uma Questão de Ordem, fez uma digressão, estrapolando as suas palavras e eu peço ao companheiro que não cometa mais essa falha." Vereador Nelson O. L. Mattiazzo: "Eu gostaria que Vossa Excelência trocasse isso tudo por miudos e pedisse para ele se retratar e dizer que não houve, ou o Sr. declarasse isso publicamente, se não amanhã vai continuar que eu ameacei alguém". O Sr. Presidente

(O Sr. Presidente) esclarece o que segue: "Aqui nesta Casa não tem como a Presidência testemunhar ameaça, por isso talvez seja uma conversa extra-camarária, e portanto eu peço ao vereador que não exagere nos termos, ao Vereador Elizio que se contenha, e seja mais equilibrado e controlado nos termos. Porque, Vereador Nelson, eu desconheço o que aconteceu, o que antecedeu na Sessão e no decorrer do Plenário eu desconheci". O Vereador Nelson prossegue a sua Questão de Ordem e diz o seguinte: "Agora se vir trazer aqui problemas particulares eu vou começar falar aqui: fulano não paga ninguém, a mulher de fulano não sei o que tem, então aonde nós vamos parar com uma coisa dessa? Eu acho que problema se houve dentro da Câmara houve, agora se houve lá fora como não houve também, ele não tem nada que falar aqui dentro, se não eu vou começar a falar tudo o que eu sei da vida dos outros aqui e como é que vai ficar isso aqui? Isso aqui é uma Casa de respeito, ele é um cidadão que vem falar em respeito e vem deturpar as coisas. Eu agradeço a retratação de Vossa Excelência". A seguir o Sr. Presidente procede à leitura do Expediente. Requerimentos nºs 139 a 141/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 235, 236 e 238 a 240/91, de autoria do vereador MIlton Marino. Indicações nºs 242 e 243/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicação nº 244/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 245 a 247/91, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicação nº 248/91, de autoria dov ereador Roberto Mauro Borges, Indicação de nº 249/91, de autoria do vereador Walter Augusto Soares. Indicação nº 250/91, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicação nº 251/91, de autoria do vereador Odair Ap. Roque Botter. Indicações nºs 252 a 271/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios da Câmara dos Deputados, da Secretaria da Educação, da CETESB e da CPFL de Bauru respondendo a Requerimentos dos Senhores Vereadores. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário inicialmente comentando a respeito do Projeto de Lei de reestruturação do Quadro dos servidores municipais, esclarecendo que é favorável, que até o funcionário Jarbas Macedo Socares, do Departamento Pessoal da Prefeitura também está de acordo com o mesmo. Continuando ressaltou que nunca desrespeitou o ex-Prefeito Jorge Tamura, e que na semana passada outro vereador desrespeitou o atual Prefeito Municipal quando teceu críticas sobre capinação de mato em Paulópolis. A seguir comentou sobre várias melhorias que estão sendo feitas em Paulópolis, bem como sobre a sua Indicação, apresentada nesta Sessão, que solicita uniformes aos servidores municipais. Neste momento usou do aparte o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli discorrendo que os funcionários não participaram da elaboração do Projeto de Lei sobre criação de cargos, alegando que os mesmos não sabem se vão ser beneficiados ou prejudicados. Pela ordem usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha primeiramente deixando registrado em ata o que segue: "Quando esse

("Quando esse) Vereador colocava a respeito de um problama existente envolvendo o vereador Nelson Mattiazzo, eu quero dizer Sr. Presidente, que realmente em excedi e que não fui ameaçado no microfone pelo Vereador Nelson Mattiazzo, portanto o meu pronunciamento naquele momentou foi por exceção, eu excedi e realmente confesso que não deveria ter dito aquilo, não sou perfeito". Prosseguindo protestou sobre a atitude do Governo Federal referente ao possível reajuste nas prestações das casas próprias, bem como teceu críticas à Previdência Social, comentando sobre a situação em que se encontram os aposentados do país. A seguir contestou as palavras de vereador quando disse que a Prefeitura está servida de cabide de empregos e finalizou as suas palavras dizendo que é favorável ao Projeto de reestruturação de cargos dos servidores municipais. A seguir usou da palavra o vereador José Marques Campoy inicialmente comentando que o povo elege o vereador para vir aqui, votar, discutir e falar em nome do povo. Teceu considerações sobre o Projeto de Lei a respeito da reestruturação do Quadro dos Servidores Municipais, esclarecendo que a Bancada do PDS apresentou emenda na Lei Orgânica determinando que o Sr. Prefeito enviasse esse Projeto ao Legislativo, e que é contra o Projeto enviado pelo Sr. Prefeito, alegando que o mesmo é ilegal e inconstitucional. Prosseguindo ressaltou que apresentou várias proposituras na presente Sessão, visando o que segue: dentista para o Centro de Saúde e todos os P.A.S. da cidade no período noturno; caixa d'água às famílias de baixa renda; regulamentação da Feira Livre; isenção de taxas d'água até 15.000 ml e abono, cesta básica e uniformes aos servidores municipais. A seguir teceu críticas à atual administração sobre os baixos salários dos seus servidores, bem como ao não recolhimento do INSS. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo inicialmente dizendo que vereadores não são atendidos na Prefeitura Municipal, com isso não têm condições de diálogo com o Sr. Prefeito. A seguir teceu críticas ao que segue: obras desnecessárias que estão sendo feitas, citando exemplos e a demissão e contratação de servidores no início da administração. Neste momento usou do aparte o vereador José Marques Campoy, discorrendo, entre outras considerações, que o Sr. Prefeito não paga os servidores até o último dia útil do mês como determina a Lei Orgânica do Município. Retornando com a palavra o vereador Nelson agradece a presença de todos e convida-os para sempre participarem das sessões deste Legislativo. Neste momento o Vice-Presidente Roberto Mauro Borges assume a Presidência. A seguir usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro primeiramente esclarecendo que a Lei Orgânica do Município não foi feita por este ou aquele vereador e sim pelos treze vereadores desta Casa. Prosseguindo teceu considerações a respeito da Prefeitura Municipal, discorrendo que no início da atual administração a mesma encontrava-se em situação financeira calamitosa e hoje está equipada de computadores, é uma Prefeitura moderna. A seguir citou várias obras que estão sendo feitas em Pompéia, destacando que vai haver uma

(vai haver uma) valorização imobiliária na Vila de Paulópolis, devida a instalação da área industrial. Neste momento, a pedido do Vereador Silvio Chicarelli e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as seguintes palavras do vereador Norivaldo, quando o mesmo comentou sobre o Projeto de reestruturação do Quadro dos servidores, como segue: "Nós sabemos que não é perfeito, nós gostaríamos que fosse muito melhor, mas é o começo de um Projeto". Após tecer mais algumas considerações a esse respeito o Vereador Norivaldo finalizou as suas palavras solicitando a unidade de todos e esclareceu que tudo aquilo que a coligação visa é em benefício da comunidade. Neste momento reassume a Presidência o vereador Norivaldo Poite Cassaro. Pela ordem usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter inicialmente comentando sobre a sua Indicação, apresentada nesta Sessão, onde sugere ao Sr. Prefeito a recuperação de calçadas na área central e na periferia da cidade. A seguir usou do aparte o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli para enaltecer o trabalho do CEPAM, dizendo que o mesmo deu Parecer contrário ao Projeto de reestruturação de Cargos dos servidores, e deixando registrado em ata a seguinte reportagem: "Freury libera cem milhões para o CEPAM. O Governador Luiz Antonio Fleury liberou no último dia 1º, verbas suplementares de cem milhões para o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. Segundo a sua assessoria o dinheiro vai reforçar o caixa do CEPAM, para pagamento de funcionários, trata-se de uma operação de rotina, disse Mauro Malim, Assessor da Imprensa da Secretaria de Planejamento e Gestão, que o CEPAM é subordinado, o dinheiro cobrirá apenas salários de funcionários estatutários e concursados.O CEPAM empregou grande parte dos Prefeitos que encerraram os seus mandatos em 1988. Para evitar que parte deles integrasse no PSDB o Governador Orestes Quércia deu ordem para que fossem contratados pelo CEPAM. Carlos Raial, Assessor do ex-Governador, não quis comentar aquelas contratações, muitos dos ex-Prefeitos não escondem a natureza de suas funções. Meu trabalho é dar assistência aos Diretórios do PMDB da região, ajudando as suas organizações e dando assessoria política, disse João Bueno, Ex-Prefeito de Monteiro Lobato. O Governador não pode depender de gente em que ele não confia,ninguém melhor para estabelecer boas relações entre ele e os novos Prefeitos do que nós, ex-Prefeito diz, Otacílio Rodrigues, ex-Prefeito de Piquete, logo após à sua contratação." Retornando com a palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter discorda de algumas atitutes de pessoas, que isso só vem atrapalhar e enganar o que pode ser feito de bom para a cidade. A seguir usou do aparte o vereador José Marques Campoy proferindo que Novo Cravinhos está abandonado, que até agora não se instalou nenhuma indústria em Pompéia, que retiraram a "circular" do Distrito Industrital, bem como a "circular" que levava as mães às creches e que até hoje não foram repassadas as verbas às entidades sociais. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Emenda nº 01/91, de autoria da Bancada do PDS à Lei Orgânica do Município

(do Município) de Pompéia dando nova redação ao § 4º do artigo 10. Não havendo discussão é colocado em 2º votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Emenda nº 02/91, de autoria da Bancada do PDS, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, dando nova redação ao Inciso III do artigo 19. Não havendo discussão é colocado em 2ª votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Emenda nº 03/91, de autoria da Bancada do PDS, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, dando nova redação ao Inciso VII do artigo 21. Não havendo discussão é colocado em 2ª votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Emenda nº 04/91, de autoria da Bancada do PDS, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, dando nova redação aos parágrafos 1º e 2º do Artigo 48. Não havendo discussão é colocado em 2º votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 09/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre a regorganização adminitrativa da Prefeitura Municipal de Pompéia e dá outras providências". Não havendo discussão é colocado em 2ª votação. A pedido do vereador José M. Campoy e deferido pelo Senhor Presidente é procedida a votação nominal. Votaram favoráveis os seguintes Vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro, Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares. Votaram contrários os seguintes vereadores: José M. Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de C. Chicarelli. Após a votação nominal constatou-se a aprovação do presente Projeto de Lei por 07 a 05 votos. Leitura do Projeto de Lei nº 10/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Estabelece o Sistema de Plano de Carreira e o Regime Jurídico para os servidores municipais e dá outras providências." Não havendo discussão é colocado em 2ª votação. A pedido do vereador José M. Campoy e deferido pelo Sr. Presidente é feita a votação nominal. Votaram favoráveis os seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro,Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares. Votaram contrários os seguintes vereadores: José Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Após a votação constatou-se a aprovação do presente Projeto por 07 a 05 votos. Segue na íntegra a seguinte Declaração de Voto da Bancada do PDS: "Votamos contra o Projeto de Lei nº 10/91, tendo em vista que o mesmo é ilegal e inconstitucional, pois o Poder Público não pode criar cargos ao seu bel prazer em desacordo com a lei e conforme os seus interesses paternalistas, desrespeitando a eficácia de uma norma constitucional e lesando o patrimônio público. No presente Projeto de Lei também é flagrante o desrespeito ao princípio da isonomia salarial, pois o Executivo está criando cargos de atribuições iguais ou assemelhadas com referências e salários diferentes, ferindo frontalmente a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município de Pompéia. Sala das Sessões, em 22 de abril de 1991. (as) Nelson O. L. Mattiazzo - Líder da Bancada do PDS. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu,

(lavrando eu,) Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e acahada conforme, vai assinada pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO